PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 011/2017

Concede ao Sr. **JOÃO MORAES** a **MEDALHA DE MÉRITO CULTURAL VIRADOURENSE.**

A Mesa da Câmara Municipal de Viradouro/SP, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela decreta o seguinte:

DECRETO LEGISLATIVO

Artigo 1º- Fica concedida a **MEDALHA DE MÉRITO CULTURAL VIRADOURENSE,** instituída pela Resolução 272/2017, de 21 de agosto de 2017, ao Sr. **JOÃO MORAES** por suas relevantes contribuições à Cultura Viradourense.

Artigo 2º- A outorga da Medalha de Mérito Cultural Viradourense ao agraciado será levada a efeito em sessão solene desta Câmara Municipal, em data a ser oportunamente determinada.

Artigo 3º- O presente Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 08 de novembro de 2017.

Processo Nº 31/17
Protocolado às fls. 37
CÂMARA MUNICIPAL DE VIRADOURO
de 11 de 2017
SECRETÁRIO
Valéria Bidóia Valverde
Auxiliar Administrativo

EDER RODRIGUES DE OLIVEIRA
VEREADOR

João Moraes

Nascido numa pequena currutela, município de Pitangueiras, cujo nome era e é Ibitiuva até os dias atuais, tornei-me orfão de mãe logo após o nascimento, e porque não dizer de pai, pouco tempo depois, pois meu pai nos deixara, eu e mais 5 irmãos, para sermos criados pelos nossos avós maternos, enquanto ele migrava para a capital.

Até meus 7 anos de idade permaneci no interior, em uma fazenda, trabalhando na roça junto aos meus avós, na lavoura de café, trabalhando duro apesar da idade, e quando mudei para Pitangueiras onde conclui o primeiro ano do ensino primário.

Nos mudamos para São Paulo, onde terminei de estudar na escola Arnaldo Barreto no bairro do Tremembé. Estudando de manhã aproveitava as tardes para trabalhar junto a alguns portugueses que estavam abrindo um loteamento no bairro, onde meus afazeres eram de "plainar" a terra depositada por carroças com a ajuda de ferramentas puxadas por burros.

Logo após que terminei meus estudos, meus avós retornaram ao interior, eu junto, onde agora aos 11 anos retornava a lida do campo, pois havia a necessidade de ajudar meus avós na cria de meus irmãos. Convivi com a pobreza, sempre sem esmoecer, residindo ainda no município de Pitangueiras.

Chegou a hora do homem criar azas, 18 anos, e agora então me largava rumo a capital, São Paulo, sem

perspectivas, porém cheio de vontade e com a saudade dos que havia deixado pra trás junto ao meu peito. Trabalhei em São Paulo até a data de meu casamento, 1954, permanecendo ali por mais 6 meses, onde retornaria ao interior.

Logo vieram meus 2 primeiros filhos, João Roberto e Irene de Fátima. Labuta difícil na roça, pouco dinheiro e muita dificuldade, anos ruins para minha família, decidi então em retornar para São Paulo.

De volta a capital, Lourdes (minha esposa), 2 filhos e eu, arranjei trabalho no palácio do governo, na época Carvalho Pinto, tendo ali lavado panelas por longos 8 anos, como copeiro na cozinha. Vieram mais 2 filhos, Rosana e Claudia (essa o Criador resolverá nos tirar aos 18 anos de idade, no ano de 1988).

Mais gastos, pouco dinheiro, decidi estudar e terminar os estudos. Apostilas, livros doados, esforço, terminei o 2º.
Hora de tentar algo..... tentei o concurso público, Investigador de Polícia, na delegacia de homicídios; esse era meu novo emprego, e olha que eu matuto, galguei entre os 100 primeiros colocados entre 2000 candidatos. Longos anos, e resolvera então dar mais alguns passos.

Bom, faculdade, e foi assim que aos 45 anos, adentrei ao curso de Direito da Faculdade São Francisco em Bragança Paulista, formando-me aos 49 anos então. Dali a delegado foi um passo, onde me aposentei. Quero agradecer minha esposa Lourdes, por estar me aguentando a 55 anos e ter me dado 4 lindos filhos. Minha companheira, esposa e amiga, sempre ao meu lado independente da situação.

Esse sou eu, um matuto que busca a cada dia galgar os degraus do conhecimento e da humildade, em prol do amadurecimento do espírito e do entendimento dos planos do Arquiteto do Universo.

"Minha alma dormiu na pedra, sonhou no vegetal, agitou-se no animal e acordou em mim"

João Moraes

"Eu morri lá de onde vim e nasci aqui
onde estou, Quando eu morrer onde
vivo, vou nascer lá pra onde vou;
e assim sucessivamente até que eu seja
merecedor, De ficar ao lado de Deus,
Pois foi Ele quem me criou!"